

# ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DISCENTE DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNESP/MARÍLIA DOS ANOS DE 2004 E 2005: UMA VISÃO A PARTIR DO PROCEDIMENTO BIBLIOMÉTRICO DE ANÁLISE DE CITAÇÃO APLICADO AOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO <sup>1</sup>

*Fábio Orsi MESCHINI<sup>2</sup>*

## RESUMO

Visando evidenciar a literatura utilizada na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Biblioteconomia da Unesp/Marília, para identificar as tendências e características de pesquisa existentes, foi realizado um estudo das referências bibliográficas dos TCC's dos anos de 2004 e 2005. Para tanto, foram aplicados procedimentos bibliométricos de análise de citações, tendo por variáveis: frequência de linha de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação, tipo de material citado, periódicos mais citados, documentos eletrônicos citados, idioma, origem geográfica, vida média da literatura e autores citados, a um universo de 56 TCC's. Os resultados colaboraram para o alcance dos objetivos e, com isso, foi possível contribuir para um maior conhecimento da literatura relevante para a comunidade de Biblioteconomia da Unesp/Marília, e uma demonstração das tendências e características de pesquisa dos TCC's, bem como evidenciar informações e referências de pesquisas similares e apontamentos de necessidades de pesquisa em áreas pouco pesquisadas.

**Palavras-chave:** Produção científica, Bibliometria, Análise de citações, Trabalhos de Conclusão de Curso.

## INTRODUÇÃO

Conforme Weitzel (2002, p.62) afirma “a origem da explosão bibliográfica está relacionada com a invenção da imprensa de Gutenberg, em 1448, período marcado pelo florescimento do conhecimento técnico-científico livre dos auspícios da Igreja Católica”. Assim, por meio da imprensa foi possível a reprodução em série do conhecimento registrado, “o que desencadeou, ao longo de seis séculos, o aumento exponencial do volume de publicações editadas no mundo” (WEITZEL, 2002, p.62). Com isso, podemos

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado para conclusão de curso em Biblioteconomia da Unesp/Marília, com fomento concedido pela FAPESP.

<sup>2</sup> Aluno do quarto ano de Biblioteconomia – e-mail: [fabioemeschini@gmail.com](mailto:fabioemeschini@gmail.com) . Orientadora: Prof.Dra.Ely Francina Tannuri de Oliveira, e-mail: [etannuri@flash.tv.br](mailto:etannuri@flash.tv.br). UNESP – Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Filosofia e Ciências – 17.525-900 - Marília – SP.

afirmar que em decorrência da explosão bibliográfica, fato impulsionado pela invenção da imprensa, tornou-se necessário um controle do fluxo de informações, para assim se obter o desenvolvimento do conhecimento científico no mundo.

Na Ciência da Informação existem quatro áreas que possuem em comum o fato de utilizarem dados numéricos e quantitativos em seus estudos, são elas: a Informetria, a Ciênciometria, a Bibliometria e a Webometria, que têm funções semelhantes e se propõem a medir a difusão do conhecimento científico e o fluxo da informação sob vários aspectos. A seguir, apresentaremos a Bibliometria, método utilizado nesta pesquisa.

## **A BIBLIOMETRIA**

A Bibliometria pode ser definida como técnica quantitativa e estatística de medição de índices de produção e disseminação do conhecimento científico, visto que por meio dos estudos bibliométricos, podemos afirmar que é possível conhecer qual é a maior área de desenvolvimento de pesquisas e o que é relevante para certa comunidade. No que se refere à literatura utilizada, podemos saber quais autores se dedicam a certa área ou tema. Enfim, esses estudos mostram o desenvolvimento da ciência como um todo e/ou a evolução de determinada área, permitindo assim, analisar comportamento e tendências, e medir produções científicas de comunidades, instituições ou regiões.

Quanto à utilidade desses índices bibliométricos, Vanti (2002, p.155) afirma que estes “são utilizados para avaliar a produtividade e a qualidade da pesquisa dos cientistas, por meio da medição com base nos números de publicações e citações dos diversos pesquisadores”. Brufrem e Alencar (2006) afirmam que a análise bibliométrica torna possível investigar os encaminhamentos que vêm sendo dados à pesquisa científica expressa na literatura produzida.

Job (2006, p.17) ressalta que a Bibliometria permite explorar os sinais identificados na literatura e considera que essa “não é um método, é uma ferramenta, uma técnica utilizada pela Ciência da Informação e pela Biblioteconomia para conhecer e medir a produção científica escrita”. A seguir, apresentaremos a importância da análise de citações, como ferramenta de pesquisa.

## A ANÁLISE DE CITAÇÕES

A Bibliometria possui uma ferramenta denominada análise de citações, método utilizado nessa pesquisa e que conforme Araújo (2006, p.18) afirma é “a área mais importante da bibliometria”, visto que esta “permite a identificação e descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p.18).

A análise de citações também permite avaliar o impacto, o crescimento e a obsolescência da literatura, avaliando as publicações em relação à sua idade, as áreas que estão produzindo mais, os autores e periódicos mais citados, o que acarreta um maior conhecimento da literatura relevante para certa comunidade científica e uma demonstração das tendências de pesquisa durante a elaboração de um trabalho científico.

Noronha e Ferreira (2000) consideram as listas de referências de um documento científico uma parte essencial, cuja finalidade possibilita indicações de outras publicações relacionadas ao tema desse documento. O que nos permite afirmar que um trabalho científico sempre absorve a literatura já existente sobre tal assunto. No que se refere à utilidade das listas de referências, Noronha e Ferreira (2000, p.249) afirmam que:

As referências são necessárias para identificar os pesquisadores cujos conceitos, métodos ou teorias serviram de inspiração ou foram utilizados pelo autor no desenvolvimento de seu próprio artigo, estabelecendo-se assim um processo de referência e de citação.

Mesquita e Stumpf (2004, p.263) ressaltam o papel da referência e da citação, onde:

A referência dos trabalhos utilizados por um investigador possibilita localizar os documentos para seguir a mesma linha de pensamentos perseguida por ele. Assim, enquanto a citação possibilita estabelecer a autoria da idéia, a referência permite a identificação do documento onde a citação está registrada.

Ao elencar as contribuições do estudo das referências dos documentos citados por um autor no texto, Mesquita (2006, p.29) afirma que essas referências “contribuíram para a construção dos fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa”, logo, o estudo destas “serve para demonstrar as relações existentes entre as novas e as antigas informações, a confiabilidade das informações, a autoria das idéias e para validar a natureza cumulativa do conhecimento científico”.

Para Foresti (1990, p.54) as citações colaboram com o desenvolvimento da ciência, uma vez que:

Provêm o necessário reconhecimento de um cientista por seus colegas, estabelecem os direitos de propriedade e prioridade da contribuição científica de um autor, constituem importantes fontes de informação e mostram a literatura que é indispensável para o trabalho dos cientistas.

Job (2006b, p.1) afirma que “as citações fornecem insumos empíricos que possibilitam investigar o estado atual e as tendências de pesquisa de uma comunidade, de uma área ou de um campo científico”.

Para Vanz e Caregnato (2003, p.255) os estudos de citação constituem uma ferramenta essencial para o entendimento dos processos de comunicação científica em várias áreas do conhecimento humano, uma vez que esses “nos permitem mapear um campo emergente ou consolidado, identificar seus principais autores e as relações que se estabelecem entre eles e identificar uma série de características do comportamento de uso da informação recuperada”.

Essas autoras também afirmam que a análise de citações “possibilita a mensuração das fontes de informação utilizadas, como o tipo de documento, o idioma e os periódicos mais citados” (VANZ e CAREGNATO, 2003, p.251). Visto que por meio destes indicadores, “é possível saber como se dá a comunicação científica de uma área do conhecimento, obtendo-se, assim um 'mapeamento' da mesma, descobrindo teorias e metodologias consolidadas”. (VANZ e CAREGNATO, 2003, p.251)

É importante ressaltar que a análise de citações, combinada com outros métodos de avaliação, é sem dúvida de real importância para a obtenção de indicações das características da literatura utilizada por uma comunidade científica, ressaltando também que “permeia o ato de citar todo um espectro de implicações psicológicas, sociológicas, políticas e históricas, assim como influências de outras naturezas, tais como o narcisismo (autocitações), influências entre autores e instituições, adesão a paradigmas vigentes”. (ALVARENGA, 1998, p.258).

Podemos verificar que todas essas definições comprovam a importância da análise de citação e sua colaboração para se alcançar os objetivos dessa pesquisa, que visam evidenciar a obtenção de informações e referências de pesquisas similares e apontamentos de necessidades de pesquisa em áreas pouco pesquisadas, contribuindo assim para o

conhecimento da literatura relevante para a comunidade de Biblioteconomia da Unesp/Marília e de quais autores se dedicam a certa área ou tema, por meio de um estudo das referências bibliográficas dos TCC's dos anos de 2004 e 2005.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Foram aplicados procedimentos bibliométricos de análise de citações, tendo por variáveis: frequência de linha de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação, tipo de material citado, periódicos mais citados, documentos eletrônicos citados, idioma, origem geográfica, vida média da literatura e autores citados, a um universo de 56 TCC's de Biblioteconomia da Unesp/Marília, sendo 31 pertencentes ao ano de 2004 e 25 ao ano de 2005, onde as unidades de análise são as listas de referências disponibilizadas nesses trabalhos. Os dados foram organizados segundo as variáveis categóricas acima descritas de forma a se destacar na análise os resultados mais freqüentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com os resultados foram obtidas 2145 referências em universo de 56 TCC's, o que nos fornece uma média de 38 referências por trabalho analisado. No que se refere à distribuição dos TCC's entre as linhas de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação da Unesp/Marília (Tabela 1), podemos observar que a linha de pesquisa “Informação e Sociedade” aparece em primeiro lugar, com um total de 14 trabalhos que representam 25% do total. No entanto os Trabalhos de Conclusão de Curso de Biblioteconomia dos anos de 2004 e 2005 estão bem distribuídos entre as linhas de pesquisa, com exceção da linha de pesquisa “Formação e Atuação Profissional”, que surge com 06 trabalhos, representando 11% do total, o que aponta para a realização de um maior número de trabalhos nesta linha, visto que esta representa um papel importante na formação profissional e investigação do mercado de trabalho dos profissionais da informação.

Tabela 1 - Frequência dos TCC's de 2004 e 2005, segundo as linhas de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação.

<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Informação e Sociedade	14	25
Organização da Informação	13	23
Tecnologias em Informação	12	21
Administração em U.I.	11	20
Formação e Atuação Profissional	06	11
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100</b>

Nos tipos de materiais citados nos TCC's (tabela 2), os Livros e capítulos de livros foram os mais utilizados nos TCC's de 2004 e 2005, com 983 citações, representando 46% do total da literatura citada, número considerado significativo por representar quase metade desse total e vale ressaltar que os livros representam as fontes mais clássicas de uma ciência, pois conforme Mueller (2000, p.31) estes “apresentam a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido dependendo de sua finalidade”, sendo considerados documentos com um perfil mais duradouro. No entanto, os periódicos, que representam uma literatura mais efêmera, surgem com 529 citações, correspondendo a 25% do total da literatura citada, número também significativo, lembrando que os periódicos on-line estão incluídos nessa variável e que é de extrema importância o uso de periódicos na realização dos trabalhos, pois estes representam uma eficiente divulgação dos resultados de pesquisa, considerados por Mueller (2000, p.74) um meio “bem mais rápido que os livros e tratados”.

Tabela 2 - Tipos de materiais citados nos TCC's de 2004 e 2005.

<b>Material</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Livros e capítulos de livros	983	46
Periódicos	529	25
Documentos eletrônicos	253	12
TCC's, teses e dissertações	177	08
Literatura de eventos	73	03
Obras de referência	22	01
Outros	108	05
<b>Total</b>	<b>2145</b>	<b>100</b>

Com relação aos periódicos mais citados (tabela 3), o periódico Ciência da Informação obteve a maior utilização na elaboração dos TCC's, correspondendo a 143 citações nos trabalhos analisados, representando 27,03% do total de periódicos citados (529), número considerado significativo e isso se deve ao fato da tradição na área e periodicidade regular desde 1975, o que nos permite afirmar que esse periódico é

considerado de excelência na área, visto que possui qualis A Nacional, sendo de responsabilidade do IBICT, com circulação quadrimestral. Com representações bem inferiores, temos os periódicos: *Perspectivas em Ciência da Informação*, antigamente denominado *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, (7,37%); *Transinformação* (3,21); *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (3,21), entre outros. Apesar de a liderança absoluta estar concentrada no periódico *Ciência da Informação*, é de extrema importância essa diversificação na busca pela informação observada nessa tabela, composta por vários periódicos, inclusive internacionais. Vale também ressaltar que essa diversificação se deve ao fato de que as tecnologias informacionais motivaram e facilitaram o acesso a diferentes periódicos.

Tabela 3 - Periódicos mais citados nos TCC's de 2004 e 2005.

Periódicos	Nº	%
<i>Ciência da Informação</i>	143	27,03
<i>Perspectivas em Ciência da Informação</i> (antiga <i>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</i> )	39	7,37
<i>Transinformação</i>	17	3,21
<i>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</i>	17	3,21
<i>Revista de Biblioteconomia de Brasília</i>	16	3,02
<i>Datagrama</i> – <i>Revista de Ciência da Informação</i>	16	3,02
<i>Journal of the American Society for Information and Technology</i>	15	2,84
<i>SCIRE</i> (Universidad Zaragoza)	13	2,46
<i>Informação e Informação</i>	10	1,89
<i>Journal of Documentation</i>	10	1,89
<i>Informação e Sociedade</i>	09	1,70
<i>Palavra-Chave</i>	07	1,32
<i>Revista da Biblioteca Mário de Andrade</i>	06	1,13
<i>Revista do Arquivo Municipal</i>	06	1,13
<i>Cadernos da FFC-Marília</i>	05	0,94
<i>Revista Española de Documentación Científica</i>	05	0,94
<i>Acervo: Revista do Arquivo Nacional</i>	04	0,76
<i>The Indexer</i>	04	0,76
<i>Library collections, acquisitions and technical services</i>	04	0,76
<i>Journal of education for library</i>	03	0,57
<i>Revista de Biblioteconomia e Comunicação</i>	03	0,57
<i>Informing Science: Special Issue on Information Science Research</i>	03	0,57
<i>Library Hi Tech</i>	03	0,57
<i>Cataloguing and Classification Quarterly</i>	03	0,57
Outros periódicos da área de <i>Ciência da Informação</i>	60	11,35
Diversos (Não pertencentes à área de C.I.)	108	20,42
<b>Total</b>	<b>529</b>	<b>100</b>

No que se refere aos documentos eletrônicos citados (tabela 4), a preferência dos alunos, durante a realização dos TCC's, foi pela utilização das Dissertações, teses e anais disponíveis em meio eletrônico, correspondendo a 37 citações nos trabalhos analisados, representando 10,16% do total de periódicos e materiais eletrônicos citados (364), fato que

está relacionado com a maior acessibilidade a este tipo de material via rede e que comprova a eficiência dessa rede na disponibilização das dissertações, teses e anais em relação as que se encontram em suporte de papel, que acabam por permanecerem restritas às instituições em que estão depositadas, dificultando assim seu acesso, por isso ressaltamos a importância das criações de bibliotecas virtuais de teses e dissertações, como exemplos, podemos citar: UNESP, USP, UNICAMP etc. Em seguida, confirmando sua importância na área, temos o periódico *Ciência da Informação* (formato digital), com 24 citações nos trabalhos analisados, representando 6,59% do total de documentos eletrônicos citados, número que confirma esse periódico como o mais utilizado na realização dos TCC's em questão. Como destaque, temos a variável Materiais eletrônicos diversos que conta com 259 citações nos trabalhos analisados, correspondendo a 71,15% do total de documentos eletrônicos citados, um número de expressiva incidência que representa a disponibilização de informações na rede que não se enquadram em periódicos, teses, dissertações etc. Isso se deve ao crescimento da Internet, que possui diversos tipos de informações que podem ser acessadas de diferentes formas, como exemplo desses materiais eletrônicos diversos encontrados nos trabalhos analisados, podemos citar: sites de conselhos federais; estatutos; ministérios; portais de referência; listas de discussões; mensagens pessoais; sites comerciais como o Uol; site da UNESCO e do BNDES; assembleias gerais on-line; slides de aula etc, que juntos, porém sem uma característica única, representam a liderança na preferência dos alunos na realização dos TCC's de 2004 e 2005, no que se refere ao meio eletrônico.

Tabela 4 - Documentos eletrônicos citados nos TCC's de 2004 e 2005.

<b>Nome do Periódico ou do tipo de material eletrônico</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Dissertações, teses e anais	37	10,16
<i>Ciência da Informação</i>	24	6,59
Datagramazero-Revista de <i>Ciência da Informação</i>	11	3,02
Library Hi Tech	03	0,82
<i>Informação e Sociedade</i>	02	0,55
Library collections, acquisitions and technical services	02	0,55
D-LIB Magazine	02	0,55
Nylink Connection	02	0,55
Outros periódicos da área de <i>Ciência da Informação</i>	22	6,04
Materiais eletrônicos diversos	259	71,15
<b>Total</b>	<b>364</b>	<b>99,98</b>

Quanto ao idioma (tabela 5), em toda a literatura utilizada no total dos trabalhos analisados, temos o português, o inglês, o espanhol, o francês e o italiano.

O idioma português surge com 1847 citações, que correspondem a 86,11% do total das referências dos TCC's de 2004 e 2005 (2145), número significativo, que demonstra a grande quantidade de materiais nesse idioma e a preferência dos alunos por referências nesse idioma em questão. Os idiomas: inglês, espanhol, francês e italiano, obtiveram representações ínfimas em relação ao português, variando entre 9,42% e 0,09%, o que nos permite afirmar que os alunos utilizam pouca literatura fora de seu idioma de origem e isso se deve provavelmente a falta de domínio de línguas estrangeiras por parte destes.

Tabela 5. Idioma das citações dos TCC' s de 2004 e 2005

<b>Idioma</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Português	1847	86,11
Inglês	202	9,42
Espanhol	91	4,24
Francês	03	0,14
Italiano	02	0,09
<b>Total</b>	<b>2145</b>	<b>100</b>

Com relação à origem geográfica das citações (tabela 6), os países estão agrupados da seguinte maneira: América Latina, América do Norte, Europa, Ásia, Oceania e Sem lugar, estes devido à omissão na origem do país, durante a elaboração das referências.

A origem geográfica com a maior incidência nos trabalhos analisados é a América Latina com 1833 citações, correspondendo a 85,46% do total das referências (2145), fato que confirma a preferência dos alunos pela literatura proveniente do Brasil, que surge com um número significativo de 1801 citações. Já Europa, América do Norte, Ásia e Oceania, obtiveram representações bem inferiores, variando entre 4,52% e 0,05%. Com um percentual de 5,73% do total das referências e 123 ocorrências, temos a variável Sem Lugar, fato este devido às citações via on-line, que muitas vezes não possuem o país de origem nas referências ou por falhas na elaboração das mesmas, provavelmente pela falta dessa informação na obra consultada.

Tabela 6 - Origem geográfica das citações dos TCC's de 2004 e 2005

<b>Países</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>América Latina</b>	<b>1833</b>	<b>85,46</b>
Brasil	1801	
Chile	10	
Argentina	09	
Uruguai	05	
México	04	
Venezuela	01	
Colômbia	01	
Cuba	01	
Paraguai	01	
<b>América do Norte</b>	<b>89</b>	<b>4,15</b>
EUA	81	
Canadá	08	
<b>Europa</b>	<b>97</b>	<b>4,52</b>
Espanha	55	
Portugal	19	
Inglaterra	16	
França	05	
Itália	01	
Alemanha	01	
<b>Ásia</b>	<b>02</b>	<b>0,09</b>
Tailândia	01	
Índia	01	
<b>Oceania</b>	<b>01</b>	<b>0,05</b>
Austrália	01	
<b>Sem lugar</b>	<b>123</b>	<b>5,73</b>
<i>Total</i>	<b>2145</b>	<b>100</b>

O cálculo da vida média da literatura citada é de extrema importância, pois revela a temporalidade das informações utilizadas durante a realização dos trabalhos analisados e que conforme Foresti (1991, p.55) afirma “existe, em geral, uma tendência entre os usuários de consumir a literatura mais recente, uma vez que esta traz os avanços das pesquisas na área”.

A vida média da literatura pode ser definida, segundo Burton e Kleber apud Foresti (1991, p.56) como “[...] o tempo durante o qual metade da literatura corrente citada foi publicada, isto é, o número de anos necessários para cobrir 50% de todas as citações recebidas de uma revista em um determinado ano”. Sendo assim, em uma temporalidade de 0 a 69 anos, as citações com até 07 anos representam a vida média da literatura citada, uma vez que representam 50,30% do total e as referências com 3 anos de publicação, concentram o maior número de citações entre todos os anos analisados (220 citações), correspondendo assim, ao percentual de 10,26% do total de citações, confirmando a preferência dos alunos em consumir literatura mais recente, como observado por Foresti (1991).

Tabela 7 - Vida média da literatura citada nos TCC's de 2004 e 2005.

Ano	Total	Fa	% a
2005-t	14	14	0,65
2004(t-1)	97	111	5,17
2003(t-2)	148	259	12,07
2002(t-3)	<b>220</b>	479	22,33
2001(t-4)	164	643	29,98
2000(t-5)	187	830	38,69
1999(t-6)	144	974	45,41
<b>1998(t-7)</b>	<b>105</b>	<b>1079</b>	<b>50,30</b>
1997(t-8)	121	1200	55,94
1996(t-9)	98	1298	60,51
1995(t-10)	59	1357	63,26
1994(t-11)	88	1445	67,36
1993(t-12)	59	1504	70,12
1992(t-13)	57	1561	72,77
1991(t-14)	20	1581	73,71
1990(t-15)	33	1614	75,24
1989(t-16)	30	1644	76,64
1988(t-17)	16	1660	77,39
1987(t-18)	27	1687	78,65
1986(t-19)	28	1715	79,95
1985(t-20)	26	1741	81,16
1984(t-21)	20	1761	82,10
1983(t-22)	23	1784	83,17
1982(t-23)	11	1795	83,68
1981(t-24)	13	1808	84,29
1980(t-25)	13	1821	84,90
1979(t-26)	10	1831	85,36
1978(t-27)	11	1842	85,87
1977(t-28)	22	1864	86,90
1976(t-29)	08	1872	87,27
1975(t-30)	12	1884	87,83
1974(t-31)	04	1888	88,02
1973(t-32)	10	1898	88,48
1972(t-33)	11	1909	89,00
1971(t-34)	12	1921	89,56
1970(t-35)	01	1922	89,60
1969(t-36)	06	1928	89,88
1968(t-37)	02	1930	89,98
1967(t-38)	03	1933	90,12
1966(t-39)	03	1936	90,26
1965(t-40)	01	1937	90,30
1964(t-41)	06	1943	90,58
1963(t-42)	01	1944	90,63
1962(t-43)	01	1945	90,68
1961(t-44)	02	1947	90,77
1960(t-45)	03	1950	90,91
1959(t-46)	02	1952	91,00
1958(t-47)	05	1957	91,24
1957(t-48)	01	1958	91,28
1954(t-51)	01	1959	91,33
1953(t-52)	01	1960	91,38
1951(t-54)	01	1961	91,42
1950(t-55)	02	1963	91,52
1947(t-58)	01	1964	91,56
1946(t-59)	04	1968	91,75
1943(t-62)	03	1971	91,89
1940(t-65)	01	1972	91,93
1938(t-67)	01	1973	91,98
1936(t-69)	02	1975	92,07
Sem data	170	2145	100
<b>Total</b>	<b>2145</b>		

No que se refere aos autores mais citados nos TCC's (tabela 8), o autor José Augusto Chaves Guimarães é o primeiro, com o total de 36 citações, sendo este, professor livre-docente do Departamento de Ciência da Informação da Unesp/Marília. Podemos também destacar outros autores, como: Mariângela S.L.Fujita, Luís Milanesi, J.W.Smit, Marta L.P.Valentim, Osvaldo F. de Almeida Júnior, Idalberto Chiavenato, Philip Kotler, entre outros. No entanto, essa tabela não é apenas um ranking, e sim uma representação dos principais representantes da literatura utilizada pelos alunos durante a realização dos TCC's de 2004 e 2005, nos fornecendo assim as principais influências no embasamento teórico desses trabalhos analisados nessa pesquisa.

Tabela 8 - Autores mais citados nos TCC's de 2004 e 2005.

<b>Autores</b>	<b>Citações</b>	<b>Autores</b>	<b>Citações</b>
Guimarães, J.A.C.	36	Saracevic, Tefko	08
Pavão, Pedro	28	Amaral, S.A. do	07
Brasil	22	Bellotto, Heloísa L.	07
Fujita, M.S.L.	20	Boff, C.	07
Milanesi, Luís	19	Chaumier, J.	07
Smit, J.W.	17	Davenport, T.H.	07
Valentim, M.L.P.	17	Dewey, M.	07
Almeida Júnior, O.F.de	14	Ferreira, A.B.de H.	07
Chiavenato, I.	14	Jornal da Manhã(Marília)	07
Kotler, Philip	14	Marchiori, Patrícia Z.	07
Cintra, A.M.M.C.	11	Rowley, Jennifer E.	07
Campello, Bernadete S	11	Spink, Amanda	07
Lancaster, F.W.	11	Andrade, M.	06
Santos, P.L.V.A da C.	11	Barreto, Aldo de A.	06
Unesp	10	Boff, L.	06
Vergueiro, W.	10	Ingwersen, P.	06
Oliveira, Silas M.de	10	Kobashi, Nair Y.	06
Suaiden, Emir J.	09	Macedo, N.D.	06
Cunha, M.B.	08	Santos, J.P.S.	06
Figueiredo, N.M.de	08	Silveira, A.	06
Marcondes, C.H.	08	Takahashi, Tadao	06
Nardi, M.I.A.	08	Vidotti, S.A.B.G.	06

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou, através da análise de citações dos TCC's de Biblioteconomia da Unesp/Marília dos anos de 2004 e 2005, colaborar com a disponibilização e organização da informação, visando otimizar o acesso, que é fundamental para a Ciência da Informação, permitindo assim maior conhecimento da literatura relevante para a comunidade de Ciência da Informação da Unesp/Marília e uma

demonstração das tendências de pesquisa dos TCC's, que refletem parte do conhecimento adquirido pelo aluno durante a graduação, através da avaliação dos autores mais citados. Os objetivos desse trabalho foram alcançados, pois obtivemos indicadores quantitativos referentes à literatura utilizada nos TCC's analisados, através das seguintes variáveis analisadas: frequência dos TCC's, segundo as linhas de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação da Unesp/Marília, tipo de material citado, periódicos mais citados, documentos eletrônicos citados, idioma, origem geográfica, vida média da literatura citada e autores mais citados. A coleta de dados realizada nos 56 TCC's de Biblioteconomia da Unesp/Marília dos anos de 2004 e 2005 resultou em 2145 referências, o que nos fornece uma média de 38 referências por trabalho analisado, ressaltando que as análises desenvolvidas com base nessas referências permitiram estabelecer um perfil da literatura citada nos TCC's defendidos nesses anos, contribuindo também para um maior conhecimento dos alunos de graduação da área de Biblioteconomia da Unesp/Marília.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L. Bibliometria e Arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. *Ciência da Informação*. Brasília, v.27, n.3, p.253-261, set./dez. 1998.  
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n3/27n3a02.pdf> Acesso em 03 abr. 2007

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*. Porto Alegre, v.12, n.1, p.11-32, 2006.  
Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/seeremquestao/ojs/viewarticle.php?id=20&layout=abstract>  
Acesso em 01 mar. 2007

BRUFREM, L. S.; ALENCAR, M. C. F. *Análise de citação das pesquisas em informação do Brasil e Espanha entre 1993-1998*, 2006.

Disponível em: <http://dici.ibict.br/archive/00000772/01/T120.pdf> Acesso em 10 07 06

FORESTI, Nóris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. *Ciência da Informação*. Brasília, v.19, n.1, p.53-71, jan./jun.,1991.

JOB, I. *Educação Física no PPGCMH/UFRGS: uma visão a partir da análise de citações e perfil dos pesquisadores*. 2006. 145f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000556580&loc=2006&l=1eae86d46dd8f470>

Acesso em 03 maio 2007

JOB, I. *Educação Física como campo de conhecimento: análise bibliométrica*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ESPORTIVA, n.1, 2006. Disponível em: <http://iasi2006.cev.org.br/anais/texto5.pdf> Acesso em 27 jun. 2006.

MESQUITA, R. M. A. *Documentos eletrônicos on-line: análise das referências das teses e dissertações de Programas de Pós-graduação em Comunicação do Rio Grande do Sul*. 2006. 111f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000556580&loc=2006&l=1eae86d46dd8f470>

Acesso em 03 maio 2007

\_\_\_\_\_.; STUMPF, I.R.C. Estudo de citações de documentos eletrônicos on-line em revistas da área de comunicação. *Em Questão*. Porto Alegre, v.10, n.2, p.261-274, jul./dez.,2004. Disponível em:

<http://www6.ufrgs.br/seeremquestao/ojs/viewarticle.php?id=110&layout=abstract>

Acesso em 20 nov. 2006

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (org.) *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000, Cap.1, p.21-34.

NORONHA, D. P.; FERREIRA, S. M.S.P. Índices de citação. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.) *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000, Cap.17, p.249-262.

TEIXEIRA, E. B. *Tendências de pesquisa discente em Biblioteconomia na Unesp-Marília: uma análise de citação dos Trabalhos de Conclusão de Curso*. 2003.65f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2003.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*. Brasília, v.31, n.2, p.152-162, maio/ago.2002.

Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100\\_19652002000200016&Ing=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100_19652002000200016&Ing=en&nrm=isso)> Acesso em 25 jun. 2006

VANZ, S. A. S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. *Em Questão*. Porto Alegre, v.9, n.2, p.119-141, 2003. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/seeremquestao/ojs/viewarticle.php?id=91&layout=abstract>> Acesso em 20 nov. 2006

WEITZEL, S. R. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. *Perspectivas em Ciência da Informação*. Belo Horizonte, v.7, n.1, p.61-67, 2002.

---

**ARTIGO RECEBIDO EM 2007**